

COMPREENDER A LUTA QUE ESTÁS A PASSAR

Lc.22.31-38 *“Mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça, ...tu quando...fortalece a teus irmãos...basta”*

Esta é uma das conversas cruciais entre Jesus e os seus discípulos que surge em todos os evangelhos, devido à sua importância fulcral na natureza humana e ao mesmo tempo a importância de compreender os tempos que são determinantes para a consistência real de todas as afirmações que fazemos.

1º ROGUEI POR TI.

Lc.22.31-32 *“Satanás pediu...mas eu roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça”*

Jesus mostra com esta afirmação que os tempos são outros; temos um advogado diante de Deus que intercede a nosso favor.

Jó 1.6-11 *“Teme Jó a Deus em vão? Acaso não o tens protegido de todos os lados? Mas estende a tua mão e ele certamente blasfemarás”*

Além do testemunho extraordinário de Satanás a respeito de Jó, observamos que conhece bem a natureza humana.

1ªJo.2.1 *“Se, porém, alguém pecar, temos um Advogado para com o Pai, Jesus Cristo, o justo”*

Advogado (παράκλητος) a mesma palavra para o Espírito Santo, mas numa clara alusão a Jesus; o Cristo – Justo. Só alguém com esta dimensão de autoridade pode verdadeiramente interceder competentemente a nosso favor.

1ªPd.5.7-9 *“Lançai sobre Ele toda a vossa ansiedade...sede sóbrios, vigiai, sabendo, resisti”*

Pedro como ninguém podia dar este conselho a todos os que se sintam acossados pelo diabo.

2º CONSCIÊNCIA DA SITUAÇÃO.

Lc.22.33 *“Estou pronto a ir contigo para a prisão e para a morte”*

Apesar de Pedro ser conhecido pela sua precipitação de palavras, não há qualquer razão para duvidar da sua honestidade.

Mc.14.27-31 *“Ainda que...nunca, porém, eu...mas Pedro insistia...todos disseram”*

Afinal não foi só Pedro que negou qualquer possibilidade de abandonar Jesus; talvez o mais veemente.

Lc.22.34 *“Digo-te, Pedro, não cantará hoje o galo antes que três vezes negues que me conheces”*

Deus conhece-nos melhor do que pensamos e até que nós próprios.

Aquela noite não foi uma noite qualquer, todos os ingredientes eram propícios a negar Jesus.

Pedro apenas fez o que era espetável, não aguentou a pressão, vergonha, confusão etc. **atenção**; isto

não o desculpa, apenas demonstra a fragilidade humana sem Deus.

Lc.22.32(b) “E tu, quando te converteres, fortalece a teus irmãos” (επιστρέφω) reverteres.

Jesus sabia que o trabalho de conversão, reversão, transformação de Pedro ainda estava incompleto, por isso soube esperar para no momento propício Pedro responder de forma correcta.

3º SITUAÇÕES E ATITUDES DISTINTAS.

Lc.22.35-38 “Faltou-vos alguma coisa? Responderam eles: Nada. Pois agora...o que está escrito será cumprido...duas espadas. Basta.”

A provisão divina é sempre a melhor para qualquer situação, no entanto pode ter características amplamente distintas.

Mt.10.7-10 “Ide e pregai, não leveis, pois digno é o trabalhador do seu alimento”

Naqueles dias a provisão divina revelou-se pela confiança total em Deus. O trabalho do reino resultava na provisão completa de todas as necessidades.

Jo.13.36 “Senhor para onde vais? Para onde vou, não podes seguir-me, mais tarde porém me seguirás”

A razão porque agora precisavam de espadas devia-se a valores ainda não bem estruturados, sem os

quais é impossível compreender na totalidade tudo o que está em jogo.

Jo.13.6-9 “O que faço não o sabes agora, mas o compreenderás depois”

Há situações na vida em que deves confiar sem nada fazer, outras há em que deves agir e fazer tudo o que estiver ao teu alcance, sem que deixe de ser provisão divina.

Ambas as situações são provisão divina e confiança em quem cuida de nós a cada dia.

Como saber os momentos?

Lc.22.37 “O que está escrito de mim se cumprirá”

Jesus estava destinado a morrer em nosso favor; o que estiver escrito a teu respeito no livro de Deus será cumprido e determinará se deves andar armado ou confiante para a provisão total.

Pela pregação, profecia, revelação, sonho, conselho, etc. Deus te mostrará tudo o que a teu respeito deve acontecer, qual o tempo que estás a viver e como agir perante a situação que estás a viver.